

ANTI-HIPERTENSIVOS RAMIPRIL E NITRENDIPINA: IMPORTÂNCIA E INFLUÊNCIA NA ROTINA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

KAIPER, José Luis

SALES, Juliana

DE CARLI, Renata Coelho

LORENZETTI, Afonso José Sorgatto

DE SOUZA, Aline Pelissari

NARDI, Anderson

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

O primeiro contato entre o paciente e o cirurgião-dentista por meio da anamnese é crucial para se obter sucesso em procedimentos clínicos futuros, além disso, são necessários exames clínicos gerais como a averiguação dos sinais vitais (temperatura corporal, frequência cardíaca, pressão arterial e frequência respiratória) para se construir um diagnóstico preliminar ou diferencial, não se restringindo unicamente à cavidade bucal. O objetivo com este trabalho foi estudar os medicamentos anti-hipertensivos Ramipril e Nitrendipina, por meio dos mecanismos de ação, indicações, contraindicações, efeitos adversos e possíveis interações medicamentosas, os quais podem causar distúrbios bucais e alterações no curso clínico de algumas lesões e em outros processos sistêmicos. A revisão de literatura foi realizada em artigos publicados na base de dados SciELO e em livros didáticos de Farmacologia e Ação Terapêutica. O Ramipril (Naprix®) age fundamentalmente bloqueando a transformação da angiotensina I em II no sangue e nos tecidos, impedindo a contração das paredes musculares dos vasos e, conseqüentemente, o aumento da pressão arterial. A Nitrendipina (Caltren®), bloqueadora dos canais de cálcio, reduz o influxo transmembranoso de íons através da corrente elétrica produzida pela entrada de cálcio para o interior da célula, reduzindo o tônus da musculatura lisa vascular nas arteríolas e diminuindo, dessa forma, a resistência periférica excessiva e, conseqüentemente, a pressão arterial. Esses medicamentos exercem seus efeitos por meio da redução no débito cardíaco e/ou na resistência vascular sistêmica, podendo causar efeitos bucais (angioedema de lábios, face, língua e alterações no paladar) e apresentar perigosas interações medicamentosas com antiinflamatórios não esteroidais (AINES), ocorrendo antagonismo de efeito dos anti-hipertensivos em razão do bloqueio da síntese de prostaglandinas renais. O cirurgião-dentista deve ter o máximo de conhecimento sobre as classes de medicamentos anti-hipertensivos, e deve analisar e estudar as possíveis interações medicamentosas para evitar possíveis efeitos adversos e complicações frente às condições dos pacientes hipertensos.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Nitrendipina. Odontologia. Ramipril.

jose_kaiper@hotmail.com

anderson.nardi@unoesc.edu.br